

**ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS NO
ESTADO DE SANTA CATARINA - ABVESC**



NOTA TÉCNICA (NT)

NT - Nº

03-2020

TEMA:

**PROCEDIMENTOS PARA
ATENDIMENTO COM POSSÍVEL
CORONAVÍRUS SARS-CoV-2
COVID-19
CENTRAL DE EMERGÊNCIA**

EDITADA:

17/03/2020

PRÓXIMA REVISÃO:

**Conforme evolução do evento
Coronavírus SARS-CoV-2 Covid-19**

PALAVRAS CHAVE:

Coronavírus, Central de Emergência, Covid-19

CONTATOS:

contato@abvesc.com.br

(47) 3431-1134

**COMITÊ TÉCNICO
COTEC**

Todos os direitos reservados a ABVESC

OBJETIVO:

Esta NOTA TÉCNICA tem por objetivo orientar quanto aos procedimentos de atendimento à casos **suspeitos de coronavírus SARS-CoV-2, causador da doença infecciosa viral respiratória COVID-19**, pela central de atendimento as emergências.

OPERADOR DE CENTRAL DE EMERGÊNCIA

Ao atender chamada de emergência, quando o solicitante informa que o paciente apresenta sinais e sintomas correspondente a doença viral respiratória Covid-19, deverá imediatamente orientar o solicitante que entre em contato com o SAMU – fone emergência 192. Caso o SAMU não possa atender a emergência, fazer os seguintes questionamentos ao solicitante:

1. Tem febre?
2. Há quanto tempo está com febre?
3. Tem sintomas de doenças respiratórias inferiores? (Por exemplo: tosse, falta de ar, dor torácica ao respirar).
4. Nos últimos 14 dias, antes do início dos sintomas, já apresentava? (Exemplo: tosse, falta de ar, dor torácica ao respirar).
5. Tem histórico de viagem para o exterior, ou seja: países, estados ou cidades que tiveram ou têm algum caso de suspeita, ou caso confirmado de Covid-19? Teve contato com alguma pessoa que viajou para estas regiões?
6. Teve contato com alguma pessoa suspeita de estar contaminada pelo coronavírus SARS-Cov-2?

OBSERVAÇÕES:

- a Feito o questionamento, deverá orientar para que a pessoa procure uma unidade de saúde familiar do município para ser atendida.
- b Caso necessário, deslocar veículos de emergência para o atendimento, deixar a equipe ciente do caso para que se equipem com os EPI's apropriados (máscara N95, avental cirúrgico, óculos de proteção, luva de procedimento).
- c A unidade de emergência, fazendo o atendimento, deve transportar o paciente para a unidade familiar mais próxima do respectivo município. Porém, em caso de dificuldade respiratória significativa, deverá deslocar para unidade hospitalar próxima ou regulada, e manter o veículo de emergência com JANELAS ABERTAS.
- d Em caso de dúvidas, verificar com o Chefe de Socorro/plantão a possibilidade ou necessidade de pedir regulação para o SAMU, sendo esta a medida mais prudente.

CONSIDERAÇÕES

1. Esta NOTA TÉCNICA não deve ser a única referência quanto aos procedimentos de atendimento a casos de pessoa com suspeita contaminação com o coronavírus (SARS-CoV-2), causador da doença infecciosa viral respiratória COVID-19, as Corporações deverão buscar atualizações diárias quanto a mudanças de procedimentos estabelecidos por agências de governo, comunidade científica e órgãos técnicos, considerando a evolução da pandemia.
2. Esta NOTA TÉCNICA serve como referência, cabendo as Corporações a decisão pela sua aplicação na íntegra, parcial ou combinada com outros procedimentos que visam a segurança no atendimento a casos de pessoa com suspeita contaminação com o coronavírus (SARS-CoV-2).

REFERÊNCIA TÉCNICAS

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN

Manejo casos suspeitos de síndrome respiratório pelo novo coronavírus (2019n-cov) - 23/01/2020.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO - CORPO DE BOMBEIROS

Atendimento a vítimas suspeitas de contaminação por coronavírus

Boletim Técnico – 001/821/2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE <https://coronavirus.saude.gov.br/index.php>